

Legislativo Federal

FGTS em Risco: propostas de saque afetarão acesso à casa própria

SUMÁRIO

FGTS em Risco: propostas de saque afetarão acesso à casa própria - p. 1



Propostas atuais para liberação de saldos retidos no **Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)**, somadas a outras iniciativas em discussão no Congresso Nacional, podem gerar um impacto superior a R\$ 80 bilhões. Em termos comparativos, para 2025, o orçamento do FGTS prevê R\$ 126,8 bilhões para habitação. Daí a necessidade de avaliar todos os efeitos das medidas em discussão.

MP do saque-aniversário, que deve ser publicada em breve, libera o saldo remanescente do FGTS para trabalhadores demitidos que aderiram ao saque-aniversário, modalidade que impede o acesso ao valor total do Fundo por dois anos após a demissão.

Durante coletiva de imprensa na quarta-feira, 26/2, para divulgação dos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o ministro do Trabalho e Emprego, **Luiz Marinho**, afirmou que a MP libera temporariamente o saldo para os trabalhadores demitidos entre 2020 e 2025, em duas etapas: dia 6/3, para saldos de até R\$ 3 mil; e em junho, para valores residuais. Quem aderir ao saque-aniversário após a MP continuará sem acesso imediato ao FGTS, e saldos bloqueados por empréstimos permanecerão retidos para quitação da dívida.

Marinho negou o fim das restrições do saque-aniversário, alegando risco à sustentabilidade do FGTS. Cerca de 9,5 milhões de trabalhadores receberão os valores em março e 2,5 milhões até junho. Embora o ministro seja contra a modalidade, o governo não apresentou proposta para extingui-la, por falta de consenso no Congresso Nacional.



Marinho, em coletiva de imprensa - 26/2/2025

Demais propostas de saque do FGTS

MP do novo crédito consignado

O ministro Luiz Marinho, ainda durante a coletiva de imprensa, revelou ainda que o governo irá editar outra MP, relacionada a uma **nova modalidade de crédito consignado** para os trabalhadores do setor privado, com o FGTS e multa rescisória como garantia. A assinatura do presidente Lula para oficializar a medida está prevista para ocorrer após o Carnaval.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia antecipado a proposta no final de janeiro, após reunião do Poder Executivo com bancos privados. Ele detalhou que a plataforma, apelidada de E-consignado, permitirá crédito consignado com juros menores para trabalhadores CLT, sem necessidade de convênio entre bancos e empresas, com parcelas que serão descontadas automaticamente da folha de pagamento.



Haddad, em coletiva de imprensa - 29/1/2025



Amin, autor



Cathedral, relator

PL do saque para novos beneficiários

A Câmara dos Deputados discute o [PL 6980/2017](#), de autoria do ex-deputado **Julião Amin (PDT/MA)**, que prevê a possibilidade de **saque do FGTS em caso de nascimento ou adoção de um filho**. Na semana passada, a matéria foi retirada de pauta por se tratar de um tema polêmico.

O relator do projeto, deputado **Zé Haroldo Cathedral (PSD/RR)**, apresentou um parecer preliminar de plenário, com um texto substitutivo que inclui demandas de outros nove projetos de lei apensados. A nova proposta amplia as hipóteses de saque do FGTS, permitindo sua utilização nos seguintes casos:

- - Nascimento ou adoção de filho;
- - Trabalhador em situação de dificuldade financeira para o sustento da família;
- - Trabalhador que possua dependente com deficiência ou doença grave;
- - Mulher gestante, parturiente ou vítima de violência doméstica.
- Estima-se que essas novas regras possam ter um impacto significativo na política habitacional, resultando em um impacto financeiro de R\$ 79,4 bilhões, o que representa:
 - - A não produção de aproximadamente 733,2 mil unidades habitacionais, comprometendo o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV);
 - - A perda de cerca de 3,8 milhões de empregos;
 - - A redução de mais de R\$ 31,7 bilhões em arrecadação tributária;
 - - A exclusão de quase 4,9 milhões de pessoas dos benefícios proporcionados pelo FGTS, como moradia, emprego, renda, saneamento, mobilidade urbana, saúde e infraestrutura.

O **Secovi-SP** manifestou grande preocupação com as propostas que visam ampliar as possibilidades de saque do FGTS, uma vez que tais medidas podem comprometer a sustentabilidade do fundo e sua missão essencial de financiar políticas públicas fundamentais, como a habitação popular, o saneamento básico e a infraestrutura urbana. Em razão disso, o **Secovi-SP** defende que qualquer medida relacionada ao FGTS deve ser analisada com rigor, levando em conta seus impactos financeiros e atuariais, para garantir a preservação de sua função de proteção ao trabalhador e o acesso à casa própria